

# **aposta ganha trabalhe conosco - jandlglass.org**

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: aposta ganha trabalhe conosco

---

## **Um série de ataques aéreos israelenses resultam morte de 17 palestinos campos de refugiados na Faixa de Gaza**

Uma série de ataques aéreos israelenses 17 de maio resultou pelo menos 17 mortes dois campos de refugiados históricos na Faixa de Gaza, enquanto tanques avançavam mais para o sul da cidade de Rafah, de acordo com relatos de moradores e médicos.

Nuseirat e Bureij abrigam famílias e descendentes de pessoas que fugiram para Gaza durante a guerra de 1948 torno da criação de Israel.

Civis Rafah descreveram intensos bombardeios por tanques e aviões diferentes áreas da cidade, que abrigava mais de 1 milhão de pessoas antes de maio. A maior parte da população fugiu para o norte desde a invasão das forças israelenses na cidade.

"Rafah está sendo bombardeada sem nenhuma intervenção do mundo, a ocupação [Israel] atua livremente aqui", disse um morador de Rafah e pai de seis para o Reuters via um aplicativo de chat.

De acordo com relatos de mídia, tanques israelenses estavam operando nas áreas de Tel al-Sultan, Al-Izba e Zurub Rafah, bem como Shaboura no coração da cidade. Eles também continuaram a ocupar os bairros e subúrbios orientais, bem como a fronteira com o Egito e a passagem fronteiriça vital de Rafah.

Um morador disse: "Há forças israelenses quase todas as áreas, há forte resistência também e eles estão fazendo-os pagar caro, mas a ocupação não é ética e eles estão destruindo a cidade e o acampamento de refugiados."

Imagens do aftermath dos ataques israelenses Deir al-Balah mostram palestinos saindo das ruínas de casas busca de corpos, limpando escombros de edifícios danificados e chorando a perda de seus entes queridos.

Embora uma declaração militar israelense não tenha comentado diretamente sobre as 17 mortes, ela disse que suas forças continuaram a operar contra facções militantes áreas centrais da Faixa de Gaza, citando que estava continuando "atividade precisa e baseada inteligência" Rafah, matando muitos combatentes palestinos no combate corpo a corpo e apreendendo armas. A força aérea havia atingido mais de 50 alvos toda a Faixa de Gaza no último dia, acrescentou.

"A cada hora que passa, Israel mata mais pessoas, queremos um cessar-fogo agora", disse Khalil, 45, um professor de Gaza, agora deslocado com sua família Deir al-Balah. "Basta de nosso sangue, digo isso a Israel, a América e nossos líderes também. A guerra deve parar", disse ele para o Reuters via um aplicativo de chat.

A guerra começou 7 de outubro quando o Hamas atacou o sul de Israel, matando cerca de 1.200 pessoas. Mais de 37.372 palestinos foram mortos e 85.452 ficaram feridos durante a ofensiva militar israelense, disse o ministério da saúde de Gaza um comunicado à imprensa 17 de maio.

Em 16 de maio, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, desmantelou seu gabinete de guerra, levantando questões sobre como a decisão afetará os esforços para garantir um cessar-fogo.

Críticos de Netanyahu alegam que ele está adiando para evitar uma investigação sobre as falhas de seu governo 7 de outubro e para desviar a possibilidade de novas eleições um momento que sua popularidade está diminuindo.

"Isso significa que ele tomará todas as decisões sozinho, ou com pessoas quem confia que não o

desafiam, e seu interesse está ter uma guerra de desgaste lenta", disse Gideon Rahat, chefe do departamento de ciência política da Universidade Hebraica de Jerusalém e um pesquisador sênior no Instituto de Democracia de Israel, um think tank com sede em Jerusalém. "E sua intenção é fazer todas as decisões-chave reuniões com seus próprios conselheiros, excluindo Ben-Gvir, antes de apresentá-las ao gabinete de segurança", disse ele para a Associated Press.

Netanyahu relatadamente disse aos ministros que o gabinete de guerra não era mais necessário após a renúncia de Benny Gantz há uma semana. Gantz, um ex-chefe do exército e ministro da defesa e um dos membros do gabinete de guerra, saiu da coalizão junto com Gadi Eisenkot, um dos três observadores do corpo.

Netanyahu agora é esperado para consultar sobre a guerra Gaza com um pequeno grupo de ministros, incluindo Yoav Gallant e o ministro da assuntos estratégicos, Ron Dermer, que estavam no gabinete de guerra.

A dissolução do gabinete de guerra é improvável de afetar significativamente o conflito - a tomada de decisões voltará ao gabinete de segurança - mas as implicações políticas podem ser mais significativas.

A jogada parece ser uma zombaria deliberada aos aliados de direita de Netanyahu no governo, incluindo o ministro da segurança nacional, Itamar Ben-Gvir, que havia angariado por um lugar no gabinete de guerra desde a saída de Gantz depois de se queixar de ter sido deixado de fora de decisões-chave.

Relatos nos meios de comunicação hebraico-falantes sugerem que Netanyahu pretende tomar decisões-chave reuniões com seus próprios assessores, excluindo Ben-Gvir, antes de apresentá-las ao gabinete de segurança.

*Agências contribuíram para este relatório*

A decisão afeta uma área torno da cidade de Khan Younis que Israel havia anteriormente designado como "zona humanitária" 4 para civis palestinos, cansados por quase um ano e lutando diariamente contra doenças.

"As pessoas não estão sendo consideradas como gente", 4 disse Juliette Touma, porta-voz da UNRWA (Agência das Nações Unidas para a Assistência aos Palestinos Gaza), que está recebendo 4 tratamento de pinballs e peças do xadrez."

O Exército israelense disse que suas recentes evacuações Khan Younis visaram uma insurgência 4 renovada do Hamas, acusando o grupo de instalar infraestrutura para armas na área sob a mais recente ordem neste sábado.

---

### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: aposta ganha trabalhe conosco

Palavras-chave: **aposta ganha trabalhe conosco - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2025-01-15